

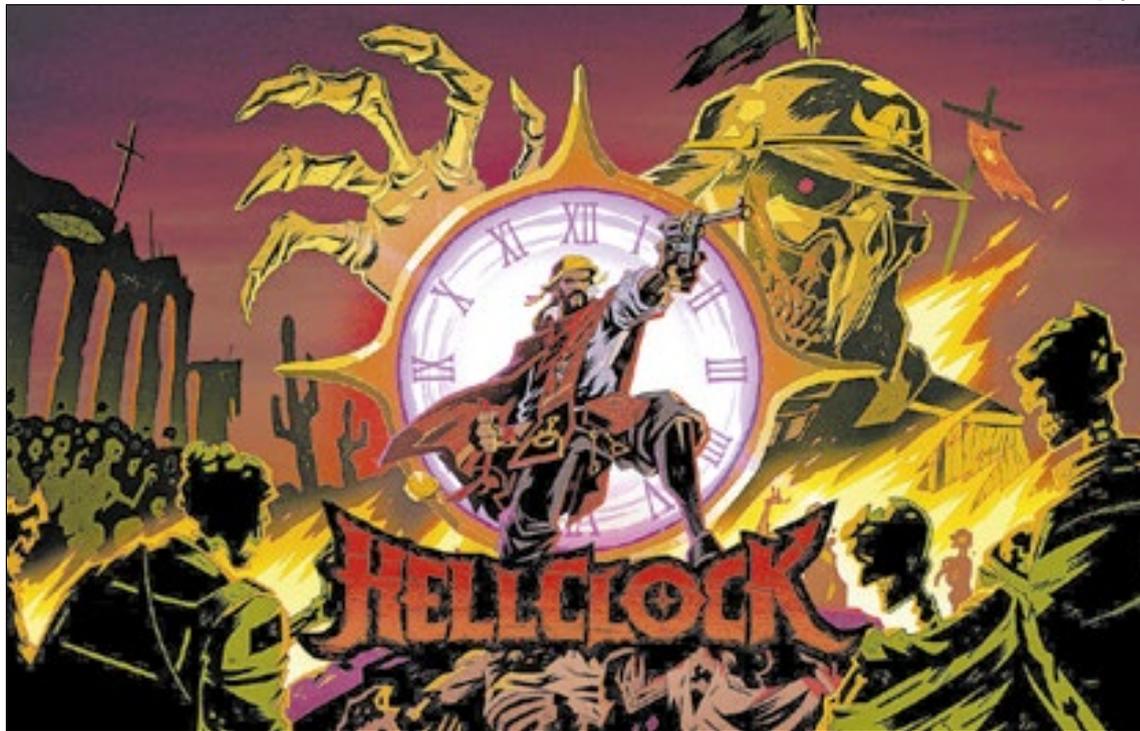
Jogo do Quadrado

Estúdio do DF lança jogos com temáticas espacial e sobre a Guerra de Canudos

Por Mayariane Castro

O estúdio de jogos independente Rogue Snail, sediado no Distrito Federal e associado à Associação de Desenvolvedores de Jogos Eletrônicos do Distrito Federal (Abring), anuncia dois lançamentos consecutivos entre julho e agosto de 2025. O primeiro título, Hell Clock (que pode ser traduzido para Relógio do Inferno), será lançado em 22 de julho para PC, com exclusividade na plataforma Steam. Em seguida, em 14 de agosto, será a vez de Relic Hunters Legend, nova entrada da série Relic Hunters (Caçadores de Relíquias).

Hell Clock apresenta uma proposta de jogo eletrônico ambientado na Guerra de Canudos, ocorrida entre 1896 e 1897 no in-



Divulgação

Jogo tem como temática a guerra de Antônio Conselheiro

Brasil e Nordeste nas telas do PC

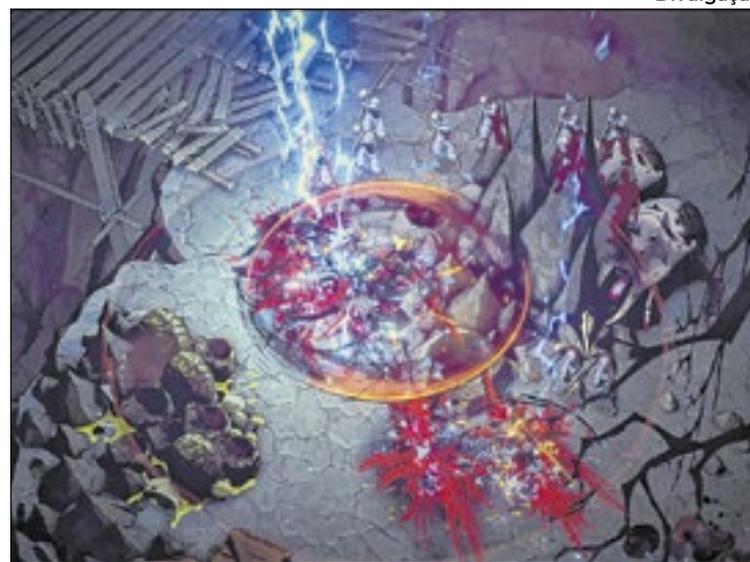
Jogo já recebeu diversos prêmios dedicados à indústria de games

O roteiro de Hell Clock foi construído com apoio do historiador Swami Abdalla-Santos, com o objetivo de garantir fidelidade ao contexto histórico, ainda que o ambiente do jogo seja ficcional e fantástico.

O jogo traz dublagem completa em português brasileiro, com destaque para o uso de sotaques nordestinos. O elenco inclui Daniel Farias, Jonas Falcão e Dody Só, ator que interpretou o mesmo personagem no filme Guerra de Canudos(1997) e re-

torna ao papel no jogo.

O desenvolvimento de Hell Clock começou em 2020, com uma equipe de três integrantes, e hoje conta com 13 profissionais. O projeto recebeu atenção internacional e nacional, com prêmios na Gamescom LATAM 2025. O jogo venceu a categoria de melhor pitch Brasil pela Brazil Direct e recebeu menção honrosa como Melhor Jogo Brasil no BIG Festival. Após seu anúncio oficial em dezembro de 2024, houve aumento de



Divulgação

Viagens no tempo marcam roteiro de Relic Hunters

600% nas buscas por “Canudos” e “Antônio Conselheiro” no Google Trends. A demo do jogo possui 96% de avaliações positivas na Steam e mais de 130 mil usuários incluíram o título em suas listas de desejo.

Viagem no tempo

O segundo título da Rogue Snail, Relic Hunters Legend,

será lançado em 14 de agosto. A obra é uma sequência de Relic Hunters Zero, jogo lançado anteriormente que alcançou 1,2 milhão de jogadores. O novo título amplia o universo da série com narrativa sobre viagem no tempo, combate cooperativo e elementos de personalização de personagens.

Relic Hunters Legend ado-

terior da Bahia. O jogo é um RPG de ação com elementos de rogue-like (subgênero do RPG muito caracterizado pela exploração de masmorras e mortes permanentes) e se passa em um purgatório fictício onde as almas dos combatentes da guerra estão aprisionadas. O jogador controla o personagem Pajeú, um ex-escravizado e soldado do assentamento de Canudos, que percorre masmorras infernais em busca da alma de seu mentor, Antônio Conselheiro.

A estrutura do jogo inclui batalhas dinâmicas, poderes especiais e relíquias sagradas, com foco em múltiplas jornadas (“runs”) em que o jogador revive traumas históricos do conflito. Os inimigos enfrentados representam alegorias de violências políticas e sociais do Brasil.

ta visual híbrido 2D e 3D e combate em perspectiva top-down (de cima para baixo). A história envolve um grupo de caçadores que enfrenta uma organização intergaláctica e utiliza relíquias com poderes temporais. O jogo é voltado para o público que aprecia jogabilidade em equipe, customização e estilo visual dinâmico. A produção busca manter o tom humorístico da franquia original, ao mesmo tempo em que expande suas possibilidades técnicas e narrativas.

O estúdio responsável pelos dois títulos, Rogue Snail, foi fundado por Marcos Venturelli, conhecido por desenvolver os jogos Chroma Squad e Dungeonland. A empresa opera de forma remota, com colaboradores distribuídos por diversas regiões do Brasil.

Criada em 2021, a Abring promove ações voltadas ao desenvolvimento do setor de jogos digitais no DF.